

Depressão e homeopatia

Depression and homeopathy

Melânia Maria Danda; Jorge Antônio Monteiro de Lima

Justificativa: Este trabalho simples é apenas um ensaio sobre uma possibilidade comum hoje a todo homeopata que tenha por rotina, na clínica, tratar casos de depressão. Atualmente as pessoas com depressão oscilam estatisticamente na faixa de 12% a 16% da população geral, variando de região para região em todo território nacional. Isto torna inevitável que um homeopata atenda semanalmente pelo menos um paciente com depressão.

Objetivo: Nossa proposta é orientar para que um atendimento em atenção primária em homeopatia possa ocorrer evitando que um paciente venha ao consultório homeopático e saia sem respostas. Entendemos que para rotina na atenção primária um protocolo a esse nível se faz necessário por sua ajuda na elaboração da terapêutica homeopática. Esse protocolo visa orientar os médicos homeopatas para as várias possibilidades da repertorização, em uma tentativa norteadora para todo o ciclo social epidêmico advindo da depressão.

Método: Embasa esse trabalho todo ciclo existente de atividades integradas em sistema multidisciplinar na área de saúde aplicado há mais de 15 anos no Instituto OlhosDaAlmaSã na cidade de Goiânia, Brasil. Atendimento ligado às comunidades carentes que por ano efetua mais de 3 mil atendimentos de pacientes com depressão na região Centro-Oeste. Utilizamos os repertórios mais conhecidos e as matérias médicas mais utilizadas para encontrar os 31 medicamentos q se destacaram como propícios aos quadros depressivos.

Resultado: Temos como medicamentos para as síndromes de tristeza na depressão os seguintes medicamentos: *Sep; Con; Ign; Lyc; Op; Aur; Nat-m; Phos; Plumb; Sulph; Positr; Alum; Kali-c; Ph-ac; Plat; Puls; Ars; Calc; Carc; Caust; Kali-br; Kali-p; Lach; Stann; Thuj; Arg-n; Camph; Carb-an; Psor; Rhus-t; Verat.*

Conclusão: A ideia desse estudo foi a de esboçar um protocolo baseado na homeopatia e com orientações de psicologia para o atendimento de pacientes com depressão; visto que hoje é rotina em qualquer consultório na porta do sistema de saúde, atendermos a pacientes com depressão ou com qualquer outro tipo de transtorno de ansiedade e humor.